

COLUNA DO HAIDAR: Com quantas decisões se faz uma súmula vinculante?

14/07/2009

Spacca

"ColunaSpacca" data-guid="coluna-haidar-teste1.png" />

Para que o Supremo aprove uma súmula vinculante, a Constituição exige que o tribunal tenha “reiteradas decisões” sobre a matéria. A interpretação sobre o que são reiteradas decisões já rendeu muita discussão — não foram poucas as críticas à aprovação da Súmula das Algemas, por exemplo. Pois a advogada e professora de Direito Constitucional Damares Medina decidiu pesquisar o tema e descobriu que, em média, cada uma das 16 súmulas vinculantes aprovadas até agora teve seis acórdãos como precedentes.

Se o número é suficiente ou pequeno, só a discussão dos próprios casos dirá. Há súmulas aprovadas com três precedentes e outras com 12. Como a própria Damares lembra, “o requisito de reiteradas decisões não pode se limitar a uma mera questão quantitativa, de número”. Mas é importante que os precedentes sejam sólidos para que não haja revisão breve das questões sumuladas. Hoje, há no STF 26 propostas de súmulas vinculantes. Em um dos casos, o acórdão citado como precedente não foi sequer publicado.

Ordem nas eleições 1

A presidente da OAB do Distrito Federal, Estefânia Viveiros, decidiu não concorrer ao terceiro mandato para a direção da entidade. No lugar dela, a situação lançou o atual vice-presidente, Ibaneis Rocha. Se eleito, Ibaneis, que tem 38 anos, será o primeiro presidente da seccional nascido no Distrito Federal. Seu principal concorrente, Kiko Caputo, também é jovem – tem 39 anos – e é “quase brasiliense”. Chegou à capital com três anos de idade. Corre por fora o advogado Ulysses Borges, que faz oposição linha dura à atual administração.

Ordem nas eleições 2

Já em São Paulo, o atual presidente, Luiz Flávio Borges D’Urso, é candidatíssimo ao terceiro mandato. Na oposição, o nome forte é o de sempre: Rui Fragoso. O advogado Raimundo Hermes Barbosa também deve sair candidato. Ele tem sido procurado pelos dois grupos, mas não está interessado em aderir à candidatura de ninguém. Entretanto, diz estar de braços abertos para receber apoios. Os outros grupos estão todos em meio a conversações.

Terceiro mandato

Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, em função da ausência do titular Gilmar Mendes — que viajou a serviço para a Rússia, em companhia do vice-presidente Cezar Peluso — o ministro Marco Aurélio assume ainda a presidência do Tribunal Superior Eleitoral nesta quarta-feira, substituindo o colega Carlos Britto, que também viajou.

Decisão feminina

Graças à atuação bombástica da procuradora-geral da República tampão, Deborah Duprat, que fez em 15 dias o que muitos de seus colegas não fazem em meses, o ministro Marco Aurélio leva a julgamento em setembro a ação que discute se se deve permitir a interrupção da gravidez em caso de fetos anencéfalos. O processo estava na PGR há quatro meses. Com uma semana na chefia da instituição, Deborah deu parecer favorável à interrupção.

Da Universidade de Harvard, onde passa o mês como pesquisador visitante, o constitucionalista Luís Roberto Barroso, advogado da causa, comemorou o parecer favorável: “A manifestação é um primor, no conteúdo jurídico e na sensibilidade humana”.

Ministro que filosofa

Nas poucas horas vagas que tem, o ministro Ricardo Lewandowski trabalha no projeto de um livro que acalenta há anos, desde que entrou em contato com o pensamento dos filósofos estoicos. Fazem parte da escola do estoicismo filósofos como Sêneca e Marco Aurélio. De acordo com o escritor Jostein Gaarder, os estoicos defendem que todas as pessoas eram parte de uma mesma razão universal, chamada “logos”. Eles consideravam cada pessoa um mundo em miniatura.

Comemoração no Congresso

Apesar da crise, o Congresso brasileiro não para de trabalhar. Na segunda-feira, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou duas novas datas comemorativas no “calendário cívico” nacional. A primeira é o Dia Nacional da Comunidade Ucraniana, que será celebrado em 24 de agosto. Já o contribuinte brasileiro, em vez de redução de impostos, ganhou o Dia Nacional do Respeito ao Contribuinte, que será festejado em 25 de maio.

Cortes em debate

O ministro da Defesa, Nelson Jobim, estará no Rio de Janeiro no dia 28 de agosto para proferir palestra sobre *As Cortes Constitucionais* durante a Reunião do Fórum Permanente de Direito Constitucional, presidido pelo ex-presidente da Câmara dos Deputados e do STF, Célso Borja. Para debater com Jobim, a direção do Fórum convidou o desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro Maurício Caldas Lopes e o professor da Faculdade de Direito da UERJ e mestre em Direito pela Yale Law School, Gustavo Binenbojm. O evento começa às 9h30, no Palácio da Justiça.

FALOU E DISSE

“Não me considero vítima do franquismo. As vítimas são aqueles que sofreram a repressão com passividade. É uma distinção um pouco exagerada que faço. Mas, como lutei contra, não me considero vítima, e sim ator nesse período histórico”.

Jorge Semprun, escritor espanhol, ao comentar o pagamento de indenização pelo governo da Espanha às vítimas da ditadura franquista.



FORA DOS AUTOS

Humildade à prova

A 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça é presidida pelo ministro Luiz Fux, reconhecido doutrinador na área de direitos humanos e especialista em processo civil. Em 2007, logo depois de assumir o posto de presidente, antes de dar a palavra para uma advogada que estava na Tribuna tentando fazer sustentação oral em Agravo de Instrumento, o que é vedado pelo Regimento, o ministro fez um pequeno discurso sobre humildade:

Luiz Fux — *Eu irei conduzir os trabalhos desta 1ª Seção sempre com humildade. Para mim, humildade é o segredo de tudo na vida. Para ter sucesso precisamos de humildade, assim como para ser feliz também. Todos os dias, quando acordo, eu peço a Deus humildade. Mas voltando aos trabalhos, a patrona sabe o que é necessário para usar a Tribuna em agravo de instrumento?*

Advogada — *Eu não sou daqui, Excelência. Não conheço o Regimento. Mas será que é humildade?*

**Coluna alterada às 10h45 do dia 15/7 para acréscimo de informações*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2009-jul-14/coluna-haidar-supremo-decisoes-sumula-vinculante/>